

III Workshop do INLAND

Componente Superficial do Modelo
Brasileiro do Sistema Climático Global

Recentes Desenvolvimentos na Implementação do Código

Marcos Sanches
Alessandro Fonseca
Carlos Junior
Francisca Zenaide
Hewlley Aciolli
Fabrício Murta

Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE
Universidade Federal de Viçosa – UFV
Centro de Ciência do Sistema Terrestre – CCST

1. Reuniões do Grupo de Implementação

Ferramenta de comunicação

- Skype

Agendamento

- Comunicado via e-mail com antecedência.

1. Reuniões do Grupo de Implementação

Ferramenta de comunicação

- Skype

Agendamento

- Comunicado via e-mail com antecedência.

Participantes

- Marcos Sanches
- Alessandro Fonseca
- Carlos Junior
- Francisca Zenaide
- Hewlley Aciolli
- Fabrício

Reuniões de Interação com Outros Grupos

- Manoel (Fogo) e Celso (Eco);
- Santiago (Agrolbis) e Marcos Paulo (CCM3).

2. Estrutura do IBIS

Motivação

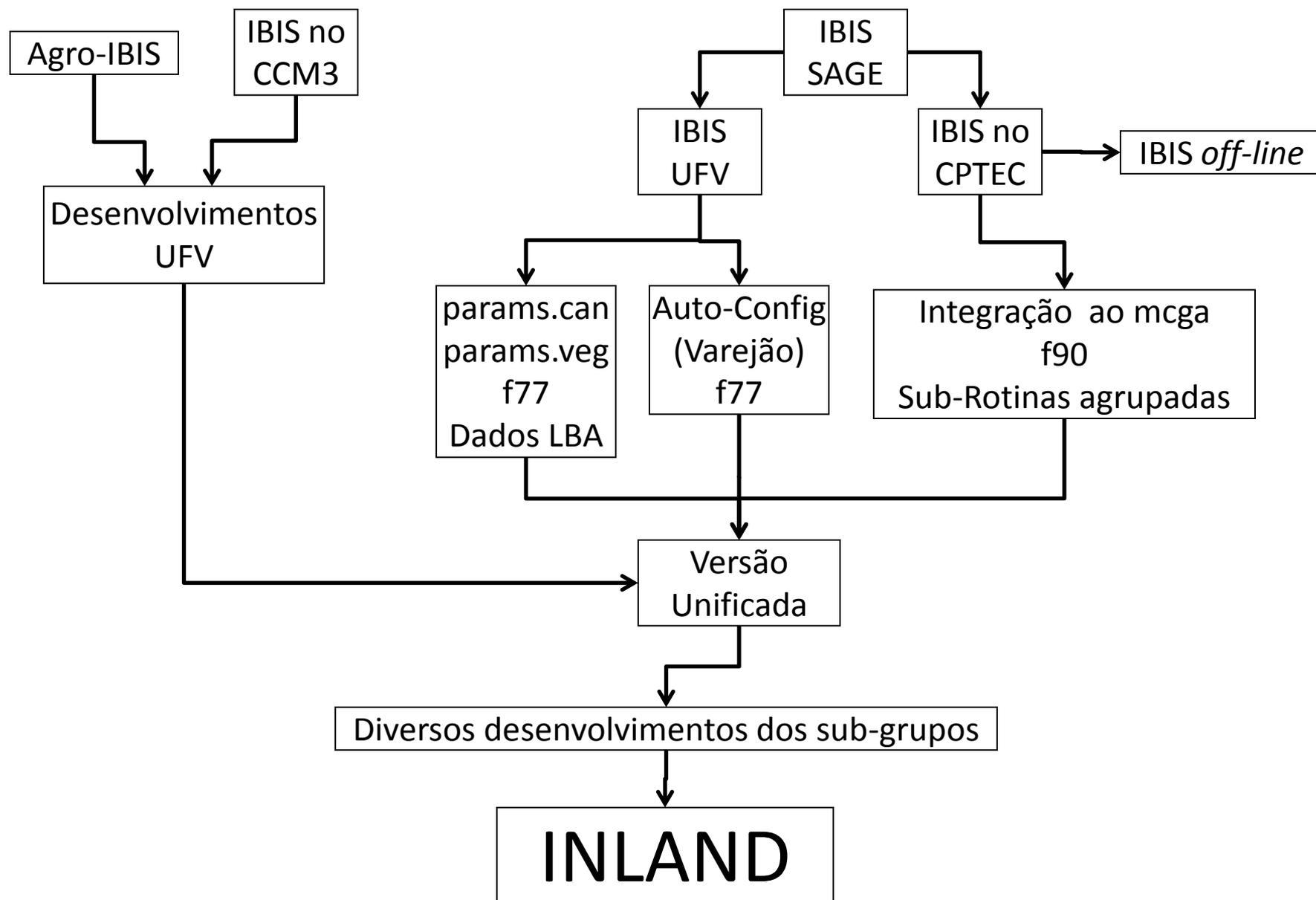
- Modelo IBIS é a base para o INLAND
- A compreensão das subrotinas ajudará no desenvolvimento do INLAND
- Realizar análise comparativa entre as diversas versões (SAGE, CCM3, UFV, CPTEC)

Tabela de Subrotinas

Estrutura do IBIS

- Biogeochem.f
Descrição da Biogeochem
- Canopy.f
Descrição: O "Canopy.f" do IBIS 2.6 resolve um sistema de nove equações que calculam a conservação da energia térmica e a massa de vapor d'água para: os componentes (folhas e galhos) dos dosséis (superior e inferior), do ar nas camadas dos dosséis, e das superfícies de solo ou neve. Cada equação é aplicada a um dos três níveis considerados, ou seja: Z21 que corresponde ao centro do dossel superior, Z34 que corresponde ao centro do dossel inferior e do da superfície do solo.
- Subroutine canopy
 - include implicit.h
 - call canini
 - call drystress
 - call turcof
 - call stomata
 - call turvap (iter, niter)
- Subroutine canini

3. Versões de base para o INLAND



4. Estruturação do INLAND

Investida Zero

- Unificação das versões do código IBIS
- Inserção de desenvolvimentos
- Reestruturação do Código para Auto-Config (Varejão)
- Dados de input
- Dados de output
- Iniciar estruturação do INLAND

4. Estruturação do INLAND

Investida Zero

- Unificação das versões do código IBIS
- Inserção de desenvolvimentos
- Reestruturação do Código para Auto-Config (Varejão)
- Dados de input
- Dados de output
- Iniciar estruturação do INLAND

Investida Futura

- Atender necessidades dos demais grupos
- Pensar em um acoplador de fluxos
- **Esperamos mais sugestões**

5. Códigos disponíveis para treinamento

Algumas idéias do grupo

- Disponibilização de alguns códigos funcionais para treinamento e divulgação
- Códigos e dados de teste
- Apoio e suporte
- Forma de gerar mais questionamentos e necessidades

5. Códigos disponíveis para treinamento

Algumas idéias do grupo

- Disponibilização de alguns códigos funcionais para treinamento e divulgação
- Códigos e dados de teste
- Apoio e suporte
- Forma de gerar mais questionamentos e necessidades

Códigos disponíveis

- Ibis 0D (II Workshop/Jul 2009)
- Ibis 2D (SAGE)
- Ibis Off-line (ifort)
- CCM3 ifort/Desktop

Agradecimentos

- Fabrício (UFV), Marcos Paulo (UFV) e Paulo Kubota (CPTEC)

III Workshop do INLAND

Componente Superficial do Modelo
Brasileiro do Sistema Climático Global

**Recentes Desenvolvimentos
na Implementação do Código**

Obrigado!

Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE
Universidade Federal de Viçosa – UFV
Centro de Ciência do Sistema Terrestre – CCST